

Falta de quorum impede votação

Depois de fazer soar a campanha, por mais de meia hora, convocando os senadores ao plenário, o presidente do Senado, José Fragelli, recusou-se ontem a abrir a sessão, por falta de quorum. Apenas nove senadores responderam ao chamado, mas o número mínimo é de 11 senadores.

Na Câmara, a ausência de deputados também tem sido uma constante. Ontem, a sessão durou apenas uma hora e dez minutos e foi encerrada por absoluta falta de oradores inscritos e quorum para qualquer deliberação.

Ao decidir não abrir a sessão do Senado, Fragelli passou a ser pressionado pelos senadores Jorge Kalume (PDS-AC) e Passos Porto (PMDB-SE), para que inicasse os trabalhos mesmo sem o quorum mínimo. Fragelli, baseado no regimento, resistiu às pressões e deixou o plenário irritado.

Mais tarde, desabafou que se abrisse a sessão e determinasse o pagamento dos jetons a "imprensa cairia de pau em cima de mim". Mais uma vez, por falta de quorum ficou adiada a votação de 17 projetos da Ordem do Dia, inclusive o que regulamenta a propaganda eleitoral, elaborado pelas lideranças do Senado e que tramita em regime de urgência-urgentíssima.

Até o Grande Expediente da Câmara, espaço de 30 minutos na tribuna e muito disputado pelos deputados, ontem só tinha um inscrito, João Batista Fagundes (PFL-BA), que, perante outros seis parlamentares, criticou a atuação da Igreja na área rural.

Já no Pequeno Expediente, conhecido como "Pinga Fogo", os discursos ficaram longe de um debate acirrado, como o nome sugere: "O deputado Fran-

cisco Amaral (PMDB-SP) defendeu o empresário Mário Garnero, afirmando que ele "sempre agiu com lisura, embora o Governo procurasse implodir seus negócios". Daso Coimbra (PMDB-RJ) condenou a liberação do jogo do bicho e denunciou sua preocupação com "o futuro das gerações que estão sendo governadas por homens que apoiam esse vício", o trabalho dos Alcoólicos Anônimos foi elogiado por Virgildásio de Senna (PMDB-BA) e Osvaldo Melo (PDS-BA) pediu o registro nos Anais da Câmara de congratulações ao engenheiro Lutfala Bitar, que recebeu a Medalha do Mérito Industrial.

A lista de presença na Câmara registrava 105 deputados, mas apenas seis estavam no plenário e sem mais nenhum orador inscrito, a sessão foi encerrada, uma hora e dez minutos após seu início.